

O papel da Fundação Ford na história da UFV: financiamento, expansão e consolidação do ensino superior (1960-1970)

Andrey Vareiro Santos

Joana D'Arc Germano Hollerbach

Projeto não Vinculado a Área de Tecnologia Prioritária

Pesquisa

Introdução

Este projeto tem por objetivo ampliar os resultados obtidos na etapa anterior, submetida e contemplada com bolsa de Iniciação Científica pelo EDITAL DE SELEÇÃO PIBIC/UFV 2024-2025. Essa ampliação será executada com a catalogação dos documentos referentes aos acordos firmados entre a Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (UREMG) e a Fundação Ford. Posteriormente, os documentos identificados no acervo do Arquivo Central e Histórico da UFV (ACH-UFV) serão inseridos no sistema AtoM. O processo de inclusão desses documentos no AtoM não só disponibilizará aporte documental aos pesquisadores através da plataforma, como também apresentará uma catalogação sistemática dos documentos, buscando assim contribuir com a realização de novos estudos envolvendo a Universidade.

Objetivos

Geral:

Essa pesquisa tem por objetivo geral o levantamento, organização e difusão de fontes primárias de gênero textual sobre os acordos de cooperação firmados entre a Fundação Ford e a UREMG, nas décadas de 1960 e 1970.

Específicos:

- Selecionar, categorizar e sistematizar, por meio de quadro de arranjo, as fontes identificadas;
- Identificar fotografias e documentos textuais que abordam os acordos com a Fundação Ford;
- Inserção de novos metadados no sistema AtoM;
- Digitalização e preparação das fontes, após a sistematização para posterior disponibilização ao público.

Material e Métodos ou Metodologia

A pesquisa se orienta pelo pressupostos da pesquisa documental, compreendendo os documentos como fontes complexas e multifacetadas, que apresentam finalidades, gêneros e autores variados (LAVILLE; DIONNE, 1999, p.166). As fontes utilizadas são os documentos disponíveis no Arquivo Central e Histórico da UFV, reconhecendo a devida importância de espaços como este em uma instituição pública, um desafio que não só fomenta a pesquisa como também fortalece os laços entre a Universidade e a comunidade (KANUSS, 2009, p.15). A elaboração do Quadro de Arranjo, o inventariamento e sua catalogação são elementos da área da arquivologia denominada "Descrição Arquivística", prática que demanda interpretação e análise dos textos, e conhecimento acerca do contexto de produção das fontes.

Apoio Financeiro

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

A expansão do acervo visa ampliar as fontes de pesquisa para o ensino superior brasileiro, possibilitando a compreensão da história da UFV através dos financiamentos realizados nas décadas de 1960 e 1970. Por meio da análise e leitura das fontes, será elaborado um catálogo seletivo dentro dos devidos parâmetros arquivísticos, mapeando toda a documentação referente aos convênios realizados entre a UREMG e a Fundação Ford. Norteados pela Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE), a documentação será disponibilizada na plataforma AtoM. Este trabalho objetiva também a manutenção do Arquivo Central e Histórico da UFV, reforçando sua posição de espaço de pesquisa vital para a formação de estudantes e pesquisadores, aliando o conhecimento teórico à prática historiográfica.

Conclusões

O projeto apresenta novas possibilidades de compreensão histórica da UFV, buscando identificar o papel exercido por agentes externos, em especial a Fundação Ford, no processo de formação da instituição. Espera-se que a difusão proposta das fontes incentive novas pesquisas acadêmicas, e contribua ativamente com o ensino básico, por meio da disponibilização de material a ser utilizado nas aulas de História, Filosofia, Sociologia e demais áreas que encontrarem uso nas fontes. Se faz evidente a importância do ACH-UFV na formação crítica dos estudantes, ao possibilitar a prática e desenvolvimento das habilidades próprias ao processo de pesquisa. Iniciativas dessa natureza visam fortalecer o ofício do historiador, tanto no campo da pesquisa quanto no campo de ensino. É essencial a superação de visões tradicionais que limitam a compreensão crítica e interferem no processo de ensino-aprendizagem.

Bibliografia

- KNAUSS, P. Usos do passado, arquivos e universidade. *Cadernos de Pesquisa do CDHIS*, n. 40, ano 22, p.9-16, 1º sem. 2009.
- LAVILLE, C; D, J. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- LAM-SÁNCHEZ, A. *A UFV nos tempos da Escola Superior de Agricultura - UREMG*. Viçosa: Ed. UFV, 2006.
- LOPEZ, André Porto Ancona. *Como Descrever Documentos de Arquivo: Elaboração de Instrumentos de Pesquisa*. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa oficial, 2002, 64p.
- MUNIZ, Viviane Carla de Souza Pires. *A educação superior em agricultura no Brasil como terreno fértil para os Estados Unidos: a Fundação Ford na UREMG/UFV (1964-1976)*. 122f, 2017. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, 2017.